

ARAÚJO; Marianna Rocha de Camargo <sup>1</sup>, SANTOS; Saulo Reis Nery <sup>2</sup>

## RESUMO

É de consenso nos estudos voltados para cuidados individuais, que a saúde é influenciada por aspectos tanto genéticos quanto ambientais, sendo estes representados respectivamente por características genético familiares e também de interação com o meio ao redor, seja por via de alimentação, ou atividades culturais como práticas de cuidado em saúde aprendidas com avós por exemplo, como o uso de plantas caseiras como remédios, em casos de intercorrências de pouca gravidade. Além de também haver o aspecto social, relativo às condições básicas para o desenvolvimento de qualidade de vida, como: saneamento básico, moradia digna, segurança presente no bairro onde se vive, facilidade de deslocamento via transporte público. A saúde se trata de um tripé, com base nos aspectos resumidos e integrados em biológico, psicológico e social. Este estudo visa expor experiências de cuidado dentro do contexto de atenção primária, em Unidades Básicas de Saúde, e também no ambiente das casas de famílias de: Pescadores, Quilombolas, Indígenas, do Movimento Sem Terra, de responsabilidade do corpo docente da Nutrição UFPB, além dos alunos de Graduação em Saúde de diversas universidades, tanto públicas quanto particulares, em equipe multidisciplinar de Nutrição, Enfermagem, Biomedicina, Psicologia, Assistência Ocupacional e Artes. Com base nas metodologias educacionais de Paulo Freire, e do Professor Mestre em Nutrição Emmanuel Fernandes Falcão, cada família recebeu cerca de dois ou três alunos, em acolhida dentro de suas moradias, em imersão durante o mês de janeiro de 2017. Com dados coletados via fotografias, filmagens e anotações. Aliando trocas de saberes diante de conversas, onde os alunos utilizaram da metodologia de escuta ativa, na qual estavam a interagir com os integrantes de cada família, mais a escutar suas histórias, abraçá-los, aprender letras de músicas, do que falar de suas próprias experiências de vida. Além dos alunos também terem acompanhado a relação de trabalho de produção de alimentos destes moradores locais, preparos culinários, e práticas religiosas que perpassam pela Umbanda, Rituais Indígenas, Protestantes e Católicos, dentro do contexto diário de cada família. Totalizando trinta alunos. O conhecimento do paciente presente em espaços de cuidado em saúde com relação ao seu corpo físico e emocional, em grande parte das práticas clínicas é ignorado pelo profissional agente de saúde, diminuindo a produtividade das relações dentro do consultório, e da continuidade dos processos de cuidados preventivos e paliativos, nos ambientes locais dos indivíduos atendidos. É consenso de que não há mais possibilidade de se considerar ideal aplicar somente cuidados médicos e paramédicos tradicionais, e se descartar as práticas integrativas de cuidado em saúde, conhecidas no senso comum como "sabedoria popular". Que não podem ser descartadas, por não conterem um embasamento em uma metodologia universitária e "academicista", muitas vezes considerada de maior valor. Sendo um caminho interessante a ser proposto para um futuro ideal de práticas adequadas, no contexto de consultas clínicas, o da união entre as duas vertentes de cuidado, devendo ser aplicadas em conjunto, para se atingir resultados mais efetivos de tratamento ao paciente em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimentacao, Escuta Ativa, Nutricao, Práticas Integrativas, Saúde da Família

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO, mari.rca.estudos@gmail.com

<sup>2</sup> Biomédico Graduado pela Universidade Salvador - Unifacs, saulonery\_11@hotmail.com

